

**CENTRO UNIVERSITÁRIO SÃO JOSÉ
CURSO DE ENFERMAGEM**

LUCINEIA RAMOS COSTA
WAGNER RICARDO ROSA BARBOSA
SANDRA CONCEIÇÃO RIBEIRO CHICHARO

**INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E ASSISTÊNCIA DE
ENFERMAGEM**

Rio de Janeiro

2021.1

INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

ACUTE MYOCARDIAL INFARCTION AND NURSING CARE

Lucineia Ramos Costa

Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São José.

Wagner Ricardo Rosa Barbosa

Graduando do Curso de Enfermagem do Centro Universitário São José.

Sandra Conceição Ribeiro Chicharo

Prof. Me. Do Centro Universitário São José

RESUMO

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) é uma das causas de morte, de pessoas que sofrem com as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que vem causando preocupação na saúde pública do Brasil. As taxas brasileiras de morte por IAM, encontra-se entre as maiores do mundo. **Objetivos:** Analisar o que se tem publicado acerca de infarto agudo do miocárdio na assistência de enfermagem; Identificar os fatores de risco do infarto agudo do miocárdio; Compreender quais os cuidados de enfermagem na recuperação dos pacientes. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura, de abordagem qualitativa. Busca realizada na base de dados BVS. Utilizado método de inclusão textos completos, no idioma português, com corte temporal d 5 anos e artigos. Como critérios de exclusão foram artigos que não estavam dentro do contexto da pesquisa e repetidos. **Resultados:** Foram selecionados 07 artigos, sendo eles encontrados na LILACS e BDEFN, e nos anos de 2016 a 2019. **Discussão:** O IAM pode se desenvolver com base nos fatores de risco que o paciente apresenta. O conhecimento dos sinais e sintomas é importante para que o paciente procure imediatamente por assistência e os profissionais de enfermagem também precisam estar atentos para que realizem a assistência adequada e imediata. Os cuidados de enfermagem estão relacionados a diminuição dos sinais e sintomas. **Considerações Finais:** O IAM é uma das maiores causas de morte e passou a ser uma preocupação de saúde pública no Brasil. Os enfermeiros precisam estar atentos aos sinais e sintomas, e precisam tratar do paciente para diminuir esses sinais e sintomas.

Palavras-chave: Infarto Agudo do Miocárdio; Sinais e sintomas e Assistência de Enfermagem.

ABSTRACT

Acute Myocardial Infarction (AMI) is one of the causes of death of people suffering from chronic non-communicable diseases (NCDs), which has been causing concern in public health in Brazil. Brazilian rates of death from AMI is among the highest in the world. **Objectives:** To analyze what has been published about acute myocardial infarction in nursing care; Identify risk factors for acute myocardial infarction; Understand what nursing care is in patient recovery. **Methodology:** Integrative literature review, with a qualitative approach. Search performed in the VHL database. Complete text inclusion method was used, in the Portuguese, with time cut d 5 years and articles. Exclusion criteria were articles that were not within the research context and repeated. **Results:** Seventy articles were selected, which were found in LILACS and BDEFN, and in the years 2016 to 2019. **Discussion:** AMI may develop based on the risk factors that the patient presents. Knowledge of the signs and symptoms is important for the patient to immediately seek care and nursing professionals also need to be attentive to perform adequate and immediate care. Nursing care is related to decreased signs and symptoms. **Final**

Considerations: IAM is one of the major causes of death and has become a public health concern in Brazil. Nurses need to be aware of the signs and symptoms, and need to treat the patient to decrease these signs and symptoms.

Keywords: Acute Myocardial Infarction; Signs and symptoms; Nursing care.

INTRODUÇÃO:

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) vem apresentando uma preocupação na saúde pública do Brasil e no mundo, dentre elas temos as doenças cardiovasculares que atingem grande parte da população brasileira, sendo identificado o Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) a principal causa isolada de morte. Podemos verificar nos Dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), o índice de mortes por ano, onde foi observado um aumento de 48% de óbitos por IAM no período de 1996 a 2011 (MEDEIROS *et al.*, 2018).

O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) ocorre a destruição permanente de uma área do miocárdio, devido à ruptura de uma placa e formação subsequente de trombo, acarretando uma oclusão completa da artéria. Outras causas que pode ocorrer o IAM inclui vasospasmo de uma artéria coronária, diminuição do suprimento de oxigênio e demanda aumentada de oxigênio. Em cada um desses casos, existe um desequilíbrio entre o aporte e a demanda de oxigênio do miocárdio (SMELTZER *et al.*, 2012).

As doenças cardiovasculares são destacadas como as principais causa de morte tanto em países desenvolvidos quanto em países em desenvolvimento, e isso vem sendo um grande problema de saúde pública, conforme ocorre o envelhecimento populacional, os casos de doenças cardiovasculares vão apresentando um aumento considerado e assim, é preciso destacar a importância da educação em saúde para diminuir o índice de mortes por IAM (MEDEIROS *et al.*, 2018; RIBEIRO, 2015).

A taxa de mortalidade brasileira por doenças cardiovasculares, dentre elas o IAM, encontra-se entre as maiores do mundo, sendo semelhante a China. Para ocorrência desses casos, podemos destacar a exposição aos fatores de risco como: doenças do aparelho circulatório, sedentarismo, aumento no consumo de carnes e gorduras, redução do consumo de frutas e verduras, tabagismo, consumo de bebidas

alcoólicas, obesidade, podemos ainda destacar fatores socioeconômicos e acesso aos serviços de saúde (SANTOS *et al.*, 2018).

Devido ao aumento de casos de doenças crônicas não transmissíveis, foi implementadas a Política Nacional de Promoção à Saúde e o Programa de Prevenção e Controle da Hipertensão e do Diabetes (HIPERDIA), com o objetivo de diminuir a morbimortalidade por doenças do aparelho circulatório, mas, as taxas de mortalidade por doenças cardiovasculares, entre elas o IAM, ainda são altas, quando comparadas às taxas de países desenvolvidos (SANTOS *et al.*, 2018).

O presente artigo tem como **objeto** de estudo pesquisar sobre infarto agudo do miocárdio (IAM) e a assistência de enfermagem a esses pacientes.

Tendo como **questão norteadora** do estudo quais os cuidados de enfermagem primordiais para melhorar a recuperação dos pacientes.

O **objetivo geral** desse artigo é analisar o que se tem publicado acerca de infarto agudo miocárdio na assistência de enfermagem. Enquanto os **objetivos específicos** são identificar os fatores de risco do infarto agudo do miocárdio; compreender quais os cuidados de enfermagem são primordiais na recuperação dos pacientes.

Devido as muitas mortes decorrentes das doenças cardiovasculares, dentre elas o infarto agudo do miocárdio, e por se tratar de um problema de saúde pública no Brasil e no mundo, esse artigo se faz necessário para que seja compreendido os sinais e sintomas, quais os cuidados de enfermagem devem ser prestados aos pacientes para que se tenha uma melhor recuperação da saúde.

Também precisamos destacar nesse artigo a importância da educação em saúde, destacando os cuidados de prevenção à saúde, para que assim os índices de morbimortalidade por doenças cardiovasculares, como o IAM, sejam reduzidos. Com isso, temos a intenção de que estas informações acrescentem ideias e conhecimento a equipe de enfermagem.

A temática contribuirá para outros estudos, como fonte de informações para estudantes e profissionais da área de saúde, a fim e encorajar debates sobre a temática e novas pesquisas para aprofundar-se sobre o assunto, trazendo um novo olhar da equipe de enfermagem sobre esses pacientes.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Infarto Agudo do Miocárdio

O Infarto Agudo do Miocárdio acontece devido uma destruição permanente de uma área do miocárdio , tipicamente devido à ruptura de uma placa e formação de trombo, resultando assim na oclusão completa da artéria. Outros fatores podem ocasionar o IAM, tais como: vasospasmo de uma artéria coronária, diminuição do suprimento de oxigênio e demanda aumentada de oxigênio. Nesses casos, existe um desequilíbrio entre o aporte e a demanda de oxigênio do miocárdio (SMELTZER *et al.*, 2012).

A área do infarto desenvolve-se no decorrer de poucos minutos a várias horas. Como as células ficam com privação de oxigênio, ocorre isquemia e lesão celular, com a falta de oxigênio o resultado é infarto ou morte das células. O Eletrocardiograma (ECG) pode identificar o tipo e a localização do IAM, e outros indicadores n ECG, como a onda Q, a anamnese do paciente, podem indicar o momento que aconteceu o IAM (SMELTZER *et al.*, 2012).

As manifestações clínicas que o paciente pode apresentar no momento do IAM são: dor torácica, que surge subitamente e que continua, falta de ar, indigestão, náuseas e ansiedade. Podem apresentar também, pele fria, pálida e úmida. A frequência cardíaca e respiratória pode estar mais rápida do que o normal. Em muitos casos, os sinais e sintomas do IAM não podem ser diferenciados da angina instável (SMELTZER *et al.*, 2012).

METODOLOGIA

Tendo em vista a temática exposta faz-se necessário ampliar o conhecimento através da produção científica envolvendo o objeto de estudo. Sendo assim, o presente artigo caracteriza-se como uma revisão integrativa da literatura. Onde utilizamos para pesquisa artigos das bases de dados BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SCIELO.

A revisão integrativa é uma abrangente abordagem metodológica que determina o conhecimento atual a respeito de um tema específico, visto que identifica, analisa e sintetiza os resultados de estudos independentes acerca de um mesmo assunto, contribuindo para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado, suscitando em uma repercussão benéfica na qualidade da atenção prestada ao paciente (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Este tipo de revisão inclui a análise de pesquisas relevantes que dão suporte para a tomada de decisão e a melhoria da prática clínica, possibilitando a síntese do estado do conhecimento de um determinado assunto, proporcionando aos profissionais de saúde dados relevantes sobre o objeto de estudo, mantendo-os atualizados e facilitando as mudanças na prática clínica como consequências da pesquisa (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

O presente artigo para elaboração da revisão integrativa foi dividido em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da questão de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; 2) Estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) Definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; 4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) Interpretação dos resultados; e 6) Apresentação da revisão do conhecimento.

Para elaboração da pergunta de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO, foi inserida em nosso estudo com a modificação dos acrônios PICO para PIO, sendo descritos da seguinte forma:

P – Pacientes expostos aos fatores de risco do IAM;

I – Identificação dos fatores de risco;

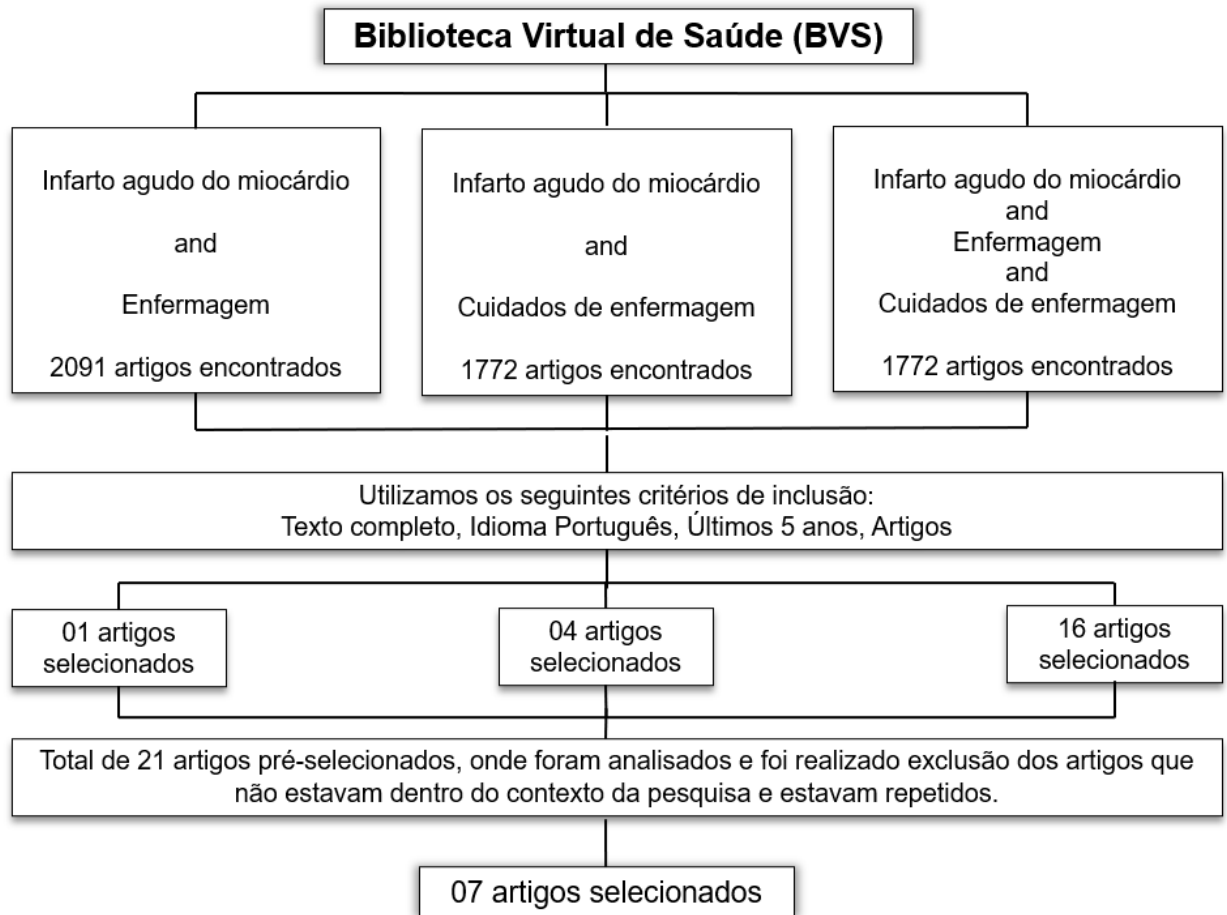
O – Atendimento as necessidades de saúde.

Baseado na estratégia PICO, a questão de pesquisa foi definida como: “Quais as necessidades de saúde de pacientes expostos aos fatores de risco ao infarto agudo do miocárdio?”.

Utilizaremos como critérios de inclusão e exclusão textos completos, recorte temporal inicial entre o ano de 2015 a 2020, artigos em português e inglês, com critério de exclusão literatura cinza, que fogem da temática.

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e SCIELO. Foi estabelecido como descritores os seguintes termos: infarto agudo do miocárdio e enfermagem, utilizando o operador booleano AND.

Figura 1: Fluxograma de critérios de inclusão e exclusão



Fonte: Os autores, 2021.

RESULTADOS

Seguindo os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados os seguintes artigos:

Tabela 1: Artigos selecionados.

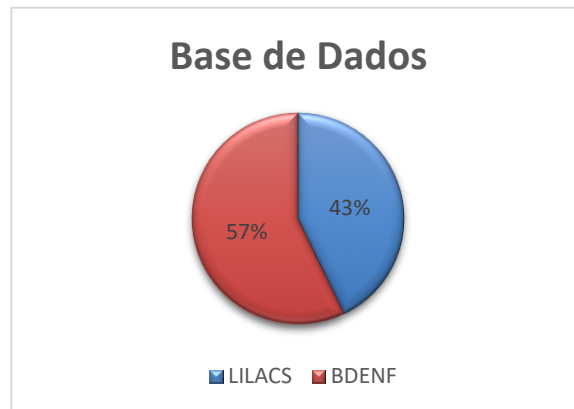
Título / Autores	Ano	Periódico	Objetivos
Caracterização de pessoas jovens com infarto agudo do miocárdio Lima, Maria Lucila Nobre Moraes; Magalhães, Jamile Silva; Santos, Taciana Ferreira dos; Peixoto, Paula Silva; Rodrigues, Gilmara Ribeiro Santos	2019	Rev. Baiana Enferm	Caracterizar a apresentação clínica de adultos jovens diagnosticados com infarto agudo do miocárdio.

<p>Elaboração e validação de subconjunto terminológico CIPE® para a pessoa com infarto agudo do miocárdio</p> <p>Passinho, Renata Soares; Caniçali Primo, Cândida; Fioresi, Mirian; Nóbrega, Maria Miriam Lima da; Brandão, Marcos Antônio Gomes; Romero, Walckiria Garcia</p>	2019	Rev. Esc. Enferm	Elaborar o subconjunto terminológico da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) para a pessoa com infarto agudo do miocárdio, utilizando o Modelo de Atividades de Vida.
<p>Sistemas de cuidados à saúde de pessoas com infarto do miocárdio: revisão da literatura</p> <p>Paz, Vanêssa Piccinin; Mantovani, Maria de Fátima; Mercês, Nen Nalú Alves das; Silva, Ângela Taís Mattei da; Souza, Pollyanna Bahls de</p>	2019	Cogitare enferm.	Identificar na literatura de enfermagem os sistemas de cuidados à saúde utilizados pelas pessoas com infarto do miocárdio.
<p>Sinais, sintomas e complicações do infarto agudo do miocárdio</p> <p>Passinho, Renata Soares; Sipolatti, Walckiria Garcia Romero; Fioresi, Mirian; Primo, Cândida Caniçali</p>	2018	Rev. Enferm. UFPE on line	Analisar as produções científicas a respeito da frequência dos sinais, sintomas e complicações do infarto agudo do miocárdio.
<p>Cuidados de enfermagem para conforto físico de mulheres com infarto agudo do miocárdio: uma pesquisa-cuidado</p> <p>Ponte, Keila Maria de Azevedo; Silva, Lúcia de Fátima da</p>	2017	Rev. Enferm. UFPI	Descrever os cuidados clínicos de enfermagem para o conforto físico de mulheres com Infarto Agudo do Miocárdio, mediado pela pesquisa-cuidado com base na Teoria do Conforto.
<p>Qualidade de vida de pacientes pós-infarto do miocárdio: revisão integrativa de literatura.</p> <p>Ribeiro, Kaiomax Renato Assunção; Silva, Ludmila Pinheiro da; Lima, Maria Luzia Silva</p>	2017	Rev. Enferm UFPE on line	Identificar as estratégias utilizadas para melhoria da qualidade de vida de pacientes pós-infarto do miocárdio.
<p>Conhecimento do infarto agudo do miocárdio: implicações para assistência de enfermagem</p> <p>Ribeiro, Kaiomax Renato Assunção; Silva, Ludmila Pinheiro da; Lima, Maria Luzia Silva</p>	2016	Rev. Enferm. UFPI	Descrever os cuidados desenvolvidos pela equipe de enfermagem frente aos pacientes com Infarto agudo do Miocárdio, bem como discorrer sobre a fisiopatologia desencadeada nesta patologia.

Fonte: Os autores, 2021.

Dos 7 artigos selecionados para o estudo, os artigos estavam distribuídos nas bases de dados LILACS e BDEFN, conforme mostra o gráfico abaixo:

Gráfico 1: Artigos por Base de Dados



Fonte: Os autores, 2021.

Os artigos selecionados foram encontrados nos anos de 2019, 2018, 2017 e 2016, conforme mostra o gráfico abaixo:



Gráfico 2: Artigos por ano de publicação.

Fonte: Os autores, 2021.

DISCUSSÃO

Segundo Lima *et al.* (2019), os fatores de risco para o desenvolvimento do IAM são: idade, sexo, obesidade, estresse psicológico, hipertensão arterial sistêmica (HAS), diabetes mellitus (DM), dislipidemia (LDL e HDL), tabagismo. Lima *et al.* (2019), fala que deve ser analisado o histórico familiar, quando a família apresenta história pregressa de distúrbio lipídicos, HAS, DM ou até parentes de primeiro grau que tenha sofrido IAM.

Devido esses fatores de risco Passinho *et al* (2019), destaca que a mortalidade por doenças cardiovasculares é maior em pacientes que apresentem diabetes mellitus tipo II conhecido e com pior controle glicêmico.

O conhecimento dos principais sinais e sintomas é muito importante tanto para os profissionais de enfermagem quanto para o paciente buscar por atendimento, assim como destaca o estudo de Paz *et al.* (2019), relata que a falta de conhecimento da população no reconhecimento dos sinais e sintomas do IAM, impendem que façam a busca imediata aos serviços de emergência. Que os pacientes tem dificuldades de compreender que os sinais e sintomas apresentados, estavam relacionados ao IAM sendo que caracterizam esses sinais como desconforto ou indigestão, sentimentos de raiva, fatores relacionados ao estresse, cansaço.

Existem sinais e sintomas que são mais comuns e de fácil associação ao IAM, como tem pacientes que podem apresentar outros sinais e sintomas. Passinho *et al.* (2018), destaca que o sinal e sintoma mais frequente é a dor no peito, que também pode ser denominada dor torácica. Essa dor pode ser acompanhada ou não por dispneia, sudorese fria, náuseas e vômitos.

Outro sintoma apresentado no IAM é a dispneia, que pode ser percebida como como a sensação de aperto no peito, sufocamento ou a incapacidade de encher o pulmão de ar. Uma das causas de apresentar dispneia é devido a disfunção ventricular esquerda. Que pode ser evidenciado por presença de crepitações pulmonares (PASSINHO *et al.*, 2018).

Durante o quadro de IAM, o paciente também pode apresentar manifestações arrítmicas. A bradicardia pode surgir devido a diminuição do ritmo cardíaco durante a isquemia. A bradicardia sinusal pode surgir em infartos de parede inferior por reflexo vagal. A taquicardia geralmente acompanha a dor torácica e é causada pela hiperatividade do sistema nervoso simpático (PASSINHO *et al.*, 2018).

Segundo Passinho *et al* (2019), as pessoas diabéticas podem apresentar sinais e sintomas atípicos, como: fraqueza generalizada, síncope, tonturas ou alteração no nível de consciência.

Os enfermeiros e a equipe de enfermagem possuem um papel muito importante no atendimento desse paciente que sofreu um IAM. O desconforto mais comum é a dor precordial, sendo extremamente importante o controle da dor no momento do contato, considerando os protocolo de dor torácica, pois a dor é a principal causa da busca por atendimento (RIBEIRO; SILVA; LIMA, 2016; PONTE; SILVA, 2018).

Ribeiro, Silva e Lima (2016), ainda nos relata a importância do controle social e da redução do estresse e da ansiedade. Seguindo a teoria ambientalista de Florence Nightingale, a equipe de enfermagem deve colaborar para o conforto do paciente.

Um dos cuidados importantes com o paciente que sofreu um IAM, é a monitorização, com uma atenção maior nas primeiras 24 horas após o início dos sintomas (RIBEIRO; SILVA; LIMA, 2016).

Durante toda a assistência de enfermagem aos pacientes que sofreram IAM, os enfermeiros realizam os diagnósticos de enfermagem, e os principais diagnósticos encontrados nos estudos de Ribeiro, Silva e Lima (2016) e Passinho *et al.* (2019), estão no quadro abaixo:

Tabela 2: Principais diagnósticos de enfermagem de NANDA e CIPE

Diagnóstico de Enfermagem de NANDA	Diagnóstico de Enfermagem CIPE	
Domínio - Atividade/Repouso	Atividade de vida: manter um ambiente seguro	Atividade de vida: comer e beber
Débito cardíaco diminuído	Desmaio	Náusea
Perfusão tissular ineficaz	Atividade de vida: comunicar-se	Atividade de vida: eliminar
	Confusão	Função renal prejudicada
Domínio - Nutrição	Atividade de vida: respirar	Atividade de vida: higiene pessoal e vestir-se
Risco de desequilíbrio do volume de líquidos	Arritmia	Capacidade para executar o autocuidado prejudicado
	Débito cardíaco prejudicado	Atividade de vida: mobilizar-se
Domínio - Enfrentamento/tolerância ao estresse	Dispneia	Fadiga
Ansiedade	Dor irradiada	Atividade de vida: trabalhar e distrair-se
	Dor no peito	Ansiedade
Domínio - Promoção da Saúde	Parada cardiorrespiratória	Emoção negativa
Risco de proteção ineficaz	Perfusão tissular periférica prejudicada	Atividade de vida: dormir
	Atividade de vida: mobilizar-se	Insônia
Domínio- Conforto	Fadiga	Atividade de vida: morrer
Dor aguda		Medo da Morte

Fonte: Os autores, 2021.

Os pacientes que sofrem um IAM, após a sua recuperação acabam tendo algumas alterações na sua qualidade de vida. Segundo Vargas *et al.* (2017), os

pacientes após o IAM apresentam limitações físicas, dificuldades na sua higiene íntima, isolamento social, afeta aspectos econômicos, devido a compra de medicações, diminuição de atividade física.

O enfermeiro tem um papel muito importante aos cuidados desse paciente, pois deve realizar planos de cuidados que sejam eficazes e intervenções de enfermagem que sejam capazes de auxiliar na melhora da qualidade de vida desse paciente (VARGAS *et al.*, 2017).

Segundo Vargas *et al.* (2017) a educação em saúde é importante passo para que o paciente tenha uma melhor adesão ao tratamento indicado, além de ações que ajudem para a melhoria da qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O infarto agudo do miocárdio é umas das maiores causas de morte, e por isso deve ser ter uma educação em saúde para que toda a população tenha um melhor conhecimento quanto essa patologia.

A educação em saúde a população sobre o IAM deve destacar os fatores de risco para o desenvolvimento de um IAM e como as pessoas devem cuidar da saúde para diminuir os riscos.

É muito importante que seja destacado os sinais e sintomas mais comuns e os menos comuns, para que as pessoas consigam identificar com maior facilidade e que busquem o atendimento em uma emergência imediatamente para diminuir os riscos de uma piora do quadro.

A equipe de enfermagem possui um papel extremamente importante no cuidado desse paciente, pois com o conhecimento técnico-científico consegue detectar os sinais e sintomas e entrar com os cuidados que são necessários para que esse paciente apresente uma melhora no seu quadro.

Mas, percebemos que ainda foram poucos os artigos publicados sobre o assunto e que deve ser realizado mais estudos sobre a patologia IAM, para que se possa ter uma melhora nos atendimentos e diminuição dos casos de morte por IAM.

REFERÊNCIAS

COFEN, CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução COFEN nº 358/2009, de 15 de outubro de 2009. **Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.** In: Conselho Federal de Enfermagem [legislação na internet]. Brasília; 2009. [citado 2009 out 15]. Disponível em: < [http:// www.portalcofen.gov](http://www.portalcofen.gov) >. Acesso em: 23 de abril de 2021.

LIMA, Maria Lucila Nobre *et al.* CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAS JOVENS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S. l.], v. 33, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v33.33591>

ABREU DE VARGAS, Rodrigo *et al.* Qualidade De Vida De Pacientes Pós-Infarto Do Miocárdio: Revisão Integrativa Da Literatura Quality of Life of Patients After Myocardial Infarction: Literature Integrative Review Calidad De Vida De Pacientes Post-Infarto Del Miocárdio: Revisión Integradora. **Rev enferm UFPE on line**, [S. l.], v. 11, n. 7, p. 2803, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/reuol.10939-97553-1-RV.1107201721>

ASSUNÇÃO RIBEIRO, Kaiomax Renato; PINHEIRO DA SILVA, Ludmila; SILVA LIMA, Maria Luzia. Knowledge of acute myocardial infarction: implications for nursing care / Conhecimento do Infarto agudo do miocárdio: implicações para assistência de enfermagem / Conocimiento de infarto agudo de miocardio: Implicaciones para los cuidados... **Revista de Enfermagem da UFPI**, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 63, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.26694/reufpi.v5i4.5546>

MEDEIROS, Tatiana Laís Fonsêca de *et al.* Mortalidade por infarto agudo do miocárdio. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 565, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i2a230729p565-572-2018>

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, [S. l.], v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0104-07072008000400018>

MORAES LIMA, Maria Lucila Nobre *et al.* CARACTERIZAÇÃO DE PESSOAS JOVENS COM INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO. **Revista Baiana de Enfermagem**, [S. l.], v. 33, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.18471/rbe.v33.33591>

PASSINHO, Renata Soares *et al.* Sinais, sintomas e complicações do infarto agudo do miocárdio. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S. l.], v. 12, n. 1, p. 247, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i1a22664p247-264-2018>

PASSINHO, Renata Soares *et al.* Elaboration and validation of an ICNP® terminology subset for patients with acute myocardial infarction. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, [S. l.], v. 53, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2018000603442>

PAZ, Vanêssa Piccinin *et al.* SISTEMAS DE CUIDADOS À SAÚDE DE PESSOAS COM INFARTO DO MIOCÁRDIO: REVISÃO DA LITERATURA. **Cogitare Enfermagem**, [S. l.], v. 24, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5380/ce.v24i0.61753>

PONTE, Keila Maria de Azevedo; SILVA, LÚCIA DE FÁTIMA DA. Nursing care for

women's physical comfort with Acute Myocardial Infarction: a research-care / Cuidados de enfermagem para conforto físico de mulheres com infarto agudo do miocárdio: uma pesquisa-cuidado / Los cuidados de enfermería para mujeres de confort. **Revista de Enfermagem da UFPI**, [S. l.], v. 6, n. 4, p. 40, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.26694/2238-7234.6440-46>

RIBEIRO, Kaiomax R. A. O Perfil Epidemiológico Do Infarto Agudo Do Miocárdio Utilizando Sistemas De Informações Em Saúde Do Datasus. [S. l.], v. 3, p. 1–12, 2015.

SANTOS, Juliano dos *et al.* Mortalidade por infarto agudo do miocárdio no Brasil e suas regiões geográficas: análise do efeito da idade-período-coorte. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S. l.], v. 23, n. 5, p. 1621–1634, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018235.16092016>

SMELTZER ET AL., 2014. **Brunner 12ª edição**. [S. l.: s. n.]. v. I e II *E-book*.

SOUZA, Marcela Tavares De; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO, Rachel De. Integrative review: what is it? How to do it? **Einstein (São Paulo)**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. 102–106, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>

VARGAS, Rodrigo Abreu *et al.* Qualidade De Vida De Pacientes Pós-Infarto Do Miocárdio: Revisão Integrativa Da Literatura Quality of Life of Patients After Myocardial Infarction: Literature Integrative Review Calidad De Vida De Pacientes Post-Infarto Del Miocárdio: Revisión Integradora. **Rev enferm UFPE on line**, [S. l.], v. 11, n. 7, p. 2803, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/reuol.10939-97553-1-RV.1107201721>